

**MANIFESTO DO ABISMO. O MAR MEDITERRÂNEO / FOTO: © ENRICO DAGNINO
© DR / TEXTO: SÉBASTIEN MOREU / DESIGN: JULIEN MAEDA / TRADUÇÃO: DALE
TOMLIN / ÉDITIONS SÉBASTIEN MOREU E LA GRANDE LIBRAIRIE DE SAINT-TROPEZ /
INFO@THEMANIFESTOOFTHEABYSS.COM / ISBN: 978-2-492649-11-0 / POR-SPA /
PUBLICAÇÃO GRATUITA, NÃO PARA REVENDA / NÃO POLUA / PAPEL RECICLADO**

**"AS FOTOGRAFIAS USADAS NO MANIFESTO 'PARA OS MIGRANTES' FORAM
TIRADAS AO LONGO DE UM PERÍODO QUE VAI DESDE 1990, COM AS
PRIMEIRAS CHEGADAS DE REFUGIADOS ALBANESES NAS COSTAS DE PUGLIA,
ATÉ OS NAUFRÁGIOS MAIS RECENTES NAS PRAIAS DAS ILHAS GREGAS EM
2023. ESTAS FOTOGRAFIAS FAZEM PARTE DE REPORTAGENS REALIZADAS
NA ÁLBÂNIA, ITÁLIA, GRÉCIA, BÓSNIA, LÍBIA, SÉRVIA, SOMÁLIA, TURQUIA E
ZAIRE."**

ENRICO DAGNINO

**"PEDIMOS A ENRICO DAGNINO ACESSO AOS SEUS ARQUIVOS FOTOGRÁFICOS, PORQUE ESTE
MANIFESTO ESCRITO EM 2023 FALA SOBRE UMA REALIDADE QUE ELE TESTEMUNHA HÁ 33
ANOS. ELE DEIXOU-NOS LIVRES PARA ORDENAR AS IMAGENS QUE ESCOLHEMOS. ELAS NÃO
REFLETEM UMA UNIDADE DE LUGAR, TEMPO E AÇÃO, MAS TESTEMUNHAM UM CONTINÚUM DE
HORROR CUJAS FONTES VARIAM, À ESTEIRA DE TRAGÉDIAS DAS QUais É LEGÍTIMO FUGIR. ESTE
É O CRIME QUE É COMETIDO POR TODO O MAR MEDITERRÂNEO POR AQUELES QUE NEGAM
ESSA CONTINUIDADE, DESMEMBRAM A TRAGÉDIA AO DISSOCiar SUAS ORIGENS E CONVOCAM O
DESTINO... ESTE CRIME TAMBÉM É NOSSO, NÓS QUE OUVIMOS, PERMANECEMOS EM SILÊNCIO E
ESQUECEMOS."**

**AOS NAUFRAGADOS,
AOS AFOGADOS E
AOS SOBREVIVENTES...**

... EM TEMPOS PASSADOS DE PROCIDA OU NÁPOLES; HOJE, DA LÍBIA, SÍRIA E DE TANTOS OUTROS PAÍSES DISTANTES.

AO MAR MEDITERRÂNEO, A ESSES ÓRFÃOS QUE NUNCA SABERÃO ONDE NASCERAM.

AO MAR MEDITERRÂNEO, A ESTES ÓRFÃOS QUE PERMANECERÃO ESTRANGEIROS ONDE QUER QUE SEJAM DESEMBARCADOS; E NÃO TERÃO NADA MELHOR PARA ESPERAR ALÉM DE CORRENTES VIOLENTAS E VENTOS MALIGNOS QUE OS LEVARÃO DE VOLTA PARA CASA.

AO MAR MEDITERRÂNEO, A ESTA MÃE NO MEIO, DERRAMANDO AS SUAS ÚLTIMAS LÁGRIMAS SALGADAS NO MEIO DO MAR. À SUA TRISTEZA QUE NENHUMA LÍNGUA PODERIA JAMAIS NOMEAR.

AOS MIGRANTES.

AOS MARINHEIROS QUE OS RESGATAM E ACOLHEM. AQUELES QUE CUIDAM E CONSOLAM. AOS POUcos QUE NÃO ESQUECERAM O QUE É CORRETO E QUE RESISTEM AOS PERIGOS DAS NOSSAS LEIS VERGONHOSAS.

AOS CORPOS À DERIVA, ESSA ESTRANHA MADEIRA FLUTUANTE QUE NINGUÉM RECOLHERIA.

A ESSES CORPOS, DESPROVIDOS DE VIDA, MOMENTANEAMENTE ANIMADOS POR APETITES DE NECRÓFAGOS, SEM SEQUER IMITAREM A PERSEVERANÇA DAS ONDULAÇÕES QUE NÃO DÃO DESCANSO A ESSES CORPOS-MORTOS COLORIDOS (NOTA: DUPLO SENTIDO, A PALAVRA «CORPS-MORT» LITERALMENTE SIGNIFICA CORPOS MORTOS E É TAMBÉM O TERMO FRANCÊS PARA BÓIAS DE AMARRAÇÃO). AS PRÓPRIAS BÓIAS DE

AMARRAÇÃO QUE GARANTEM AOS IATISTAS ALMOÇOS TRANQUILOS.

AOS MIGRANTES, AOS PENSAMENTOS QUE ASSOMBRAM A SUA TRAVESSIA, ÀS HORAS INTERMINÁVEIS, AOS MEDOS, AO FRIo DAS NOITES DE INVERNO, À SEDE, AO CALOR DO SUPOSTAMENTE BELO TEMPO DE VERÃO, AO SAL QUE QUEIMA PROFUNDAMENTE NOS RECESSOS MAIS ÍNTIMOS DOS SEUS CORPOS DESPOSSUÍDOS.

A ESSAS ÁREAS, VAZIAS DE ESPERANÇA, QUE ELES DEIXAM PARA TRÁS, ÀS MARGENS QUE OS DESPOJAM DE SEUS PERTENCES ANTES DE EXPULSÁ-LOS, ÀS COSTAS QUE OS REJEITAM ASSIM QUE OS AVISTAM.

À CRIANÇA QUE ACREDITÁVAMOS ESTAR A DORMIR ALGURES ENTRE O MAR E A AREIA. À VERGONHA QUE NUNCA DEVERIA TER NOS ABANDONADO DESDE QUE ESSA IMAGEM INVADIU NOSSAS TELAS.

E DIGO «NÓS» PORQUE EU MESMO NÃO FIZ MELHOR, NÃO DEVERIA TER PERMITIDO QUE OUTRA IMAGEM AFASTASSE ESTA ANTES DE SER AFASTADA POR OUTRA, E OUTRA...

PARA A HISTÓRIA, QUE CERTAMENTE SERÁ IMPLENÁVEL CONOSCO E LEGITIMAMENTE ASSIM. PELOS NOSSOS OLHOS FECHADOS, PELA VERGONHA QUE IGNORAMOS INCANSAVELMENTE. Pois é ISSO QUE QUASE TODOS NÓS FAZEMOS, INCLUINDO EU, EM PRIMEIRO LUGAR, AQUI: «ENGOLIMOS NOSSA VERGONHA» (COMO DIZEM OS FRANCESES) REPETIDAMENTE, FINGINDO DAR RESSUSCITAÇÃO BOCA A BOCA, IMITANDO GESTOS SALVADORES, ESCREVENDO PALAVRAS DECISIVAS E ÚTEIS.

**NÓS QUE PERSISTIREMOS EM FAZÊ-LO POR MUITO TEMPO,
MESMO QUE SEJAMOS APANHADOS EM FLAGRANTE. COMO SE
PARA EVITAR ADMITI-LO. COMO SE PARA INCUTIR ISSO NAQUELES QUE
VIRÃO DEPOIS DE NÓS.**

**COMO SE PARA GARANTIR QUE ELES SEJAM MAIS BONDOSOS CONOSCO
DO QUE ESSA ÁGUA FREQUENTEMENTE PACÍFICA É PARA OS
AMIGOS QUE ELES NUNCA CONHECERÃO, PARA OS AMORES
QUE NUNCA SE CASARÃO, PARA OS SORRISOS QUE NUNCA
RETORNARÃO, AS LÁGRIMAS QUE NUNCA COMPARTILHARÃO.**

Nós... pois eu mesmo não estou a fazer melhor aqui.

**Ao Mar Mediterrâneo, a esses homens e mulheres que o
atravessam sem saber melhor do que nós se é «mais humilhante
ser» um migrante do que um imigrante. E... «Próximo!» (NB:
«mais humilhante ser» e «Próximo!» traduzem um excerto da
letra e o título de uma música de Jacques Brel «Au suivant!»).**

**A todos esses, tantos e tantos, encalhados, mortos e
anônimos, mas finalmente emigrados, e isso é provavelmente o
que chamamos de um golpe do destino.**

**ÀQUELES QUE LIMPAM SEUS CORPOS LEVADOS PELO MAR E
ADORNADOS COM UMA CROSTA DE SAL, ÀQUELES QUE LHES DÃO UM
NOME APESAR DOS NÚMEROS IMPOSTOS A ELES E OS CUMPRIMENTAM
SEM ESPERANÇA DE RESPOSTA.**

E A ELES, QUE HABITARAM ESSES CORPOS E GOSTARIAM DE



AGRADECER AOS SERES HUMANOS QUE OS CUIDARAM PELA ÚLTIMA VEZ, EM VEZ DE DEIXAR QUE SEUS RESTOS EM DECOMPOSIÇÃO E DEVORADOS OS ASSOMBRASSEM.

MAS ACIMA DE TUDO, A TODOS AQUELES QUE NUNCA PODEREMOS CONTAR OU NOMEAR, VARRIDOS PARA O MEIO DO MAR E ESCONDIDOS PELO MURO DE SILENCIO AO NOSSO REDOR. O MURO QUE ERGUEMOS AO CONIVIR COM AQUELES DE QUEM AFIRMAMOS ESTAR NOS PROTEGENDO. ESTE MURO DE SILENCIO É MUITO MAIS ALTO E ROBUSTO, MUITO MAIS IMPLACÁVEL DO QUE AQUELES FEITOS DE CONCRETO, MADEIRA OU FERRO AOS QUAIS APONTAMOS...

E NOVAMENTE, QUE MAU HÁBITO, ACEITAMOS IGNORAR NOSSA PRÓPRIA VERGONHA.

COM OU SEM FÉ, PODEMOS COMPREENDER O QUE TODAS AS RELIGIÕES TÊM A DIZER, COM OU SEM INTROSPECÇÃO, PODEMOS QUESTIONAR TODAS AS FILOSOFIAS, DA MESMA FORMA QUE COM OU SEM CRENÇA, PODEMOS CONFRONTAR TODAS AS IDEOLOGIAS QUE AINDA SE RELACIONAM COM O BOM SENSO. E O QUE OUVIMOS, A RESPOSTA QUE NOS É OFERECIDA, O ARGUMENTO QUE É APRESENTADO É QUE CADA DESTINO TEM UM SIGNIFICADO, SEJA ELE PESSOAL OU SOCIAL. E O DESTINO DESSES CORPOS EM DECOMPOSIÇÃO EM PORÕES TRANCADOS, DESSAS DEZENAS DE MILHARES AFOGADAS PELA INFÂMIA APÓS TEREM SIDO FAMINTAS ATÉ A MORTE, O DESTINO DE CADA UM DELES SERÁ, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, DENUNCIAR E FORNECER EVIDÊNCIAS.

APESAR DE SEU DESTINO COMUM ASSUSTADOR, O DESTINO DE CADA

UM DELES TRARÁ À LUZ NOSSOS CRIMES, NOSSO SILENCIO TRANCA A PORTA TANTO QUANTO O CRIMINOSO QUE A GIRA NA FECHADURA.

ATLANTIS SERÁ NOSSO TRIBUNAL E ESSAS SEPULTURAS EM MASSA NO ABISMO NOSSOS IMPLACÁVEIS ACUSADORES. MERECEREMOS TUDO ISSO, ASSIM COMO MERECEREMOS O OLHAR DE NOSSOS FILHOS, EVITANDO NOSSOS PRÓPRIOS OLHOS SUPLICANTES. TODOS OS MOTIVOS DO MUNDO NUNCA JUSTIFICARÃO ABANDONAR QUALQUER CRIANÇA, QUALQUER MULHER, QUALQUER HOMEM EM BUSCA DE UMA NOVA VIDA NESSAS PROFUNDEZAS MARINHAS DAS QUAIS GOSTARÍAMOS QUE O SILENCIO SE FIZESSE.

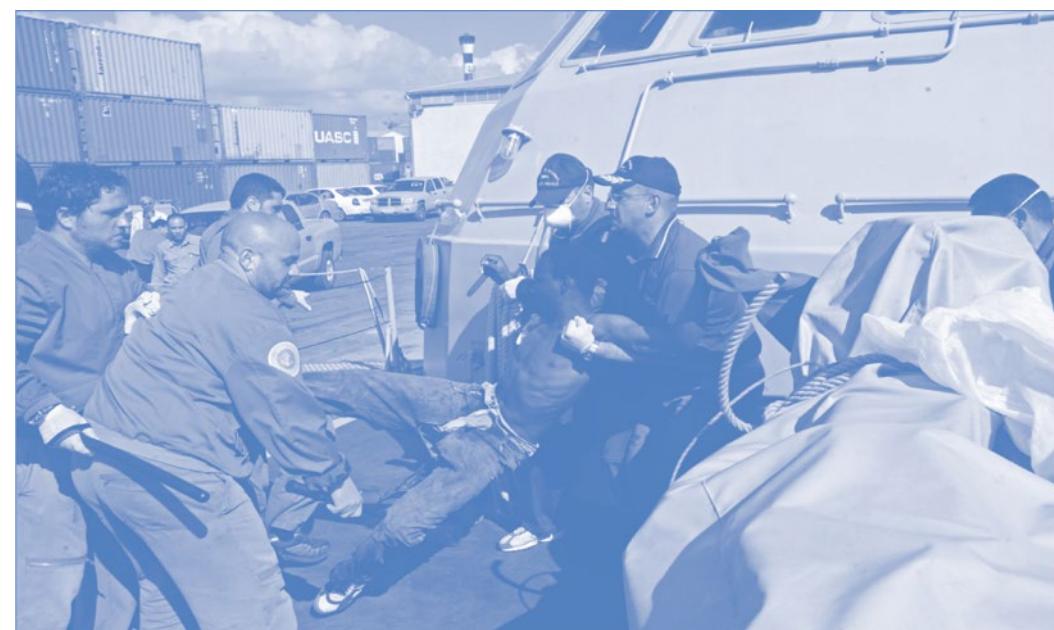
ENGOLIDO, AFOGADO E CONGELADO, O ÚLTIMO GRITO DE UM DELES É SUFICIENTE PARA FAZER ENCALHAR COM PESAR O MAIS GENTIL DOS GOLFINHOS, ASSIM COMO A MAIS FEROZ DAS ORCAS.

MAS A SENTENÇA MAIS PESADA NÃO REPRESENTARÁ NADA. NADA COMPARADO AO QUE JÁ INFLIGIMOS A NÓS MESMOS, SEM CONSCIÊNCIA DE SUA REALIDADE, SIGNIFICADO, ALCANCE OU CONSEQUÊNCIAS AO LONGO DO TEMPO. **A TRANSFORMAÇÃO DO MAR MEDITERRÂNEO EM UM MAR PRIVADO DE HORIZONTE JÁ SIGNIFICA A ANIQUILAÇÃO DA ESPERANÇA EM TODAS AS COSTAS.** Se a MARÉ ESTÁ SUBINDO OU DESCENDO... O MAR AINDA ESTARÁ MORTO: TRANSFORMAMOS O BERÇO DE NOSSA CIVILIZAÇÃO EM SUA INEVITÁVEL SEPULTURA.



E JÁ QUE FICAMOS COM DESCUIDO E SUPERSTIÇÃO, QUERO DIRIGIR ALGUMAS PALAVRAS AOS FREQUENTADORES HABITUais DOS BANHOS DE VERÃO E ÀS CRIANÇAS QUE, FELIZMENTE, AINDA RIEM NA IMINÊNCIA DE UM AQUECIMENTO GLOBAL QUE PROMETE SER GLACIAL... MEUS PENSAMENTOS VÃO PARA ELES COMO UM CONVITE: "MANTENHAM OS DEDOS CRUZADOS E CRUZEM-NOS FREQUENTEMENTE, CRUZEM-NOS POR MUITO TEMPO, APERTEM-NOS AINDA MAIS E POR UM TEMPO AINDA MAIS LONGO. É TOTALMENTE INÚTIL, MESMO QUANDO ACOMPANHADO DOS MAIS SINCEROS DESEJOS... É COMPLETAMENTE INÚTIL, EXCETO PELO FATO DE QUE, ENQUANTO REALIZAM ESTE RITUAL INOCENTE, NÃO ESTARÃO FAZENDO NADA DE ERRADO COM OS DEDOS."

AOS IMIGRANTES
(CONTINUAÇÃO... AI DE NÓS!)
SÉBASTIEN MOREU
DESCENDENTE DE IMIGRANTES



B H
GERMANY
FUCK
FINANCE



H
Neeeed
SHOES



MANIFESTO DO ABISMO

ESTA PUBLICAÇÃO RESULTA DE UMA INICIATIVA PRIVADA DOS EDITORES. NÃO É UMA IDEIA DE UMA ASSOCIAÇÃO, ONG, INSTITUIÇÃO OU EMPRESA, MAS SIM UMA SIMPLES INICIATIVA. COMO TAL, NÃO POSSUI LEGITIMIDADE PARA ANGARIAR FUNDOS OU TOMAR QUALQUER OUTRA MEDIDA ALÉM DE REAVIVAR O DEBATE E DESPERTAR A MEMÓRIA E A CONSCIÊNCIA DE UMA TRAGÉDIA QUE JÁ DURA HÁ TRINTA ANOS. TAMBÉM NÃO É APOIADA POR NENHUMA ASSOCIAÇÃO, ONG, ORGANIZAÇÃO POLÍTICA OU RELIGIOSA.

ALÉM DISSO, AS ONGs E ASSOCIAÇÕES LISTADAS ABAIXO PARA O APELO DE DOAÇÕES FORAM SELECIONADAS EXCLUSIVAMENTE COM BASE EM PESQUISAS REALIZADAS PELA EQUIPE EDITORIAL. NÃO HOUVE TROCA OU COMUNICAÇÃO COM AS ENTIDADES SELECIONADAS. ANTES DE EFETUAR QUALQUER PAGAMENTO, A EQUIPE EDITORIAL ACONSELHA OS LEITORES A INFORMAREM-SE SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE CADA ORGANIZAÇÃO E A VALIDADE DOS LINKS, ALÉM DE REALIZAREM SUA PRÓPRIA PESQUISA SOBRE OUTRAS ENTIDADES CUJAS NECESSIDADES E FORMAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO ESTEJAM MAIS ALINHADAS COM SUAS PRÓPRIAS CONVICÇÕES. OS LINKS DIRECIONAM PARA SITES QUE FORNECEM INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES E NECESSIDADES, BEM COMO PARA OS FORMULÁRIOS DE DOAÇÃO SOLICITADOS DIRETAMENTE PELOS DESTINATÁRIOS.

SIM, OUTRAS VERSÕES BILÍNGUES ESTÃO DISPONÍVEIS: FRANCÊS/INGLÊS (FRA-ENG/ENG-FRA), ITALIANO/GREGO (ITA-ELL/ELL-ITA), ALEMÃO/TURCO (DEU-TUR/TUR-DEU), ÁRABE/FARSI (ARA-FAR/FAR-ARA), HEBRAICO/ÁRABE (HEB-ARA/ARA-HEB). ALGUMAS ESTARÃO DISPONÍVEIS APENAS ONLINE OU EM NOSSAS REDES:



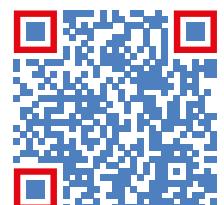
WWW.THEMANIFESTOOFTHEABYSS.COM

*AYLAN, AFOGADO E ENCONTRADO EM UMA PRAIA NA TURQUIA EM 2005, FOTO © NILÜFER DEMİR / DOĞAN NEWS AGENCY, CAPTURADA EM NOSSO PEDIDO EM SEU LAPTOP POR ENRICO DAGNINO EM 2023.

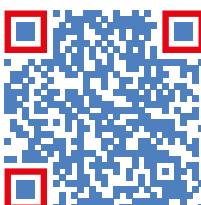
OBRIGADO:

KONSTANTINOS E. BALIKOS / ROBERT BRUNTON / FEDERICA CASANOVA / ARMELLE FÉVRIER / SOPHIE GLAVANY / KALI ITOUAD / ADAM KHADA / N. KORTESAKIS / CAROLINE MANGEZ / MIKE MASSY / DOMINIQUE MBOUNGOU - MOMY PERSONNALISATION, PARIS / DR ALAIN MOREU / DORIANO NAVARRA / RUDY RICCIOTTI / CATHERINE ROUSSEY / Greta Williamson - TONGUE TIED, MANCHESTER / ANGELA E GIANCARLO ZAMPOLLO - LITHO ART, TORINO / CLAUDIA ZINI

DOE PARA ENVOLVER-SE:



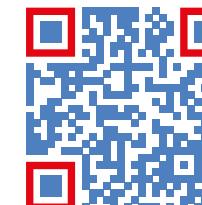
SOS MÉDiterranée



MÉDECINS SANS
FRONTIÈRES



SAVE THE CHILDREN



MOAS

MANIFIESTO DEL ABISMO. MAR MEDITERRÁNEO. FOTO © ENRICO DAGNINO © DR/ TEXTO © SÉBASTIEN MOREU/ GRÁFICO: JULIEN MAEDA/ TRADUCCIÓN ESPAÑOLA: SOPHIE GLAVANY Y ARMELLE FÉVRIER/ ÉDITIONS SÉBASTIEN MOREU & LA GRANDE LIBRAIRIE DE SAINT-TROPEZ/ INFO@THEMANIFESTOOFTHEABYSS.COM / ISBN: 978-2-492649-10-3 / SPA-POR / PUBLICACIÓN GRATUITA, NO SE PUEDE VENDER/ NO TIRAR EN LA VÍA PÚBLICA/ PAPEL RECICLADO

«LAS FOTOGRAFÍAS UTILIZADAS HAN SIDO TOMADAS DURANTE UN PERÍODO QUE VA DESDE 1990 CON LOS PRIMEROS DESEMBARCOS DE REFUGIADOS ALBANESES EN LAS COSTAS DE APULIA HASTA LOS NAUFRAGIOS MÁS RECENTES EN LAS COSTAS DE LAS ISLAS GRIEGAS EN 2023. ESTAS FOTOGRAFÍAS FORMAN PARTE DE REPORTAJES REALIZADOS EN ALBANIA, ITALIA, GRECIA, BOSNIA, LIBIA, SERBIA, SOMALIA, TURQUÍA Y ZAIRE».

ENRICO DAGNINO

SI LE PEDIMOS A ENRICO DAGNINO QUE NOS DIERA ACCESO A SUS FOTOS, ES PORQUE ESTE MANIFIESTO ESCRITO EN 2023 CUENTA UNA REALIDAD DE LA QUE ÉSTE DA TESTIMONIO REGULARMENTE DESDE HACE 33 AÑOS. NOS PERMITIÓ ORDENAR LIBREMENTE LAS IMÁGENES QUE ELEGIMOS. NO REFLEJAN UNA UNIDAD DE LUGAR, DE TIEMPO Y DE ACCIÓN, SINO QUE ATESTIGUAN UNA CONTINUACIÓN DEL HORROR CUYO ORIGEN ES LO ÚNICO QUE CAMBIA - SEGÚN LAS TRAGEDIAS QUE ES LEGÍTIMO HUIR. HE AQUÍ EL CRIMEN QUE EN TODO EL MEDITERRÁNEO COMETEN QUIENES NIEGAN ESTA CONTINUIDAD, DESMIEMBRAN LA TRAGEDIA DISOCIANDO SUS ORÍGENES, CONVOCAN A LA FATALIDAD... ÉSTE CRIMEN ES TAMBIÉN NUESTRO, NOSOTROS QUIENES ESCUCHAMOS, NOS CALLAMOS Y NOS OLVIDAMOS.

POR LOS NÁUFRAGOS, POR LOS AHOGADOS, POR LOS SUPERVIVIENTES...

... AYER DE PROCIDA O NAPOLI; HOY DE LIBIA, SIRIA Y OTROS LUGARES.
Y DE MUCHO MÁS LEJOS.

**POR EL MEDITERRÁNEO, POR SUS HUÉRFANAS QUE NUNCA SABRÁN
DÓNDE NACIERON.**

**POR EL MEDITERRÁNEO, POR SUS HUÉRFANOS QUE SEGUIRÁN SIENDO
EXTRANJEROS DONDEQUIERA QUE ATRAQUEN; Y NO TIENEN NADA
MEJOR QUE ESPERAR DE CORRIENTES PERVERSAS Y VIENTOS MALOS QUE
LOS LLEVEN A CASA.**

**POR EL MEDITERRÁNEO, POR ESTA MADRE, EN MEDIO, VIRTIENDO
EN EL MAR DEL MEDIO SUS ÚLTIMAS LÁGRIMAS SALADAS. POR SU
DUELO QUE NINGUNA LENGUA, JAMÁS HA SABIDO NOMBRAR.**

POR LOS MIGRANTES.

**POR LA GENTE DE MAR QUE LOS SALVA Y LOS ACOGE. POR LOS QUE
CUIDAN Y CONSUELAN. POR ESTOS POCOS QUE TODAVÍA SABEN
LO QUE ES JUSTO Y RESISTEN A LOS PELIGROS DE NUESTRAS LEYES
INDIGNAS.**

**POR LOS CUERPOS VARADOS, COMO MADERA FLOTANTE QUE NO
RECOGERÍAMOS.**

**POR LOS CUERPOS FLOTANTES SIN VIDA QUE SOLO APETITOS
CARROÑEROS ANIMAN ALGUNOS INSTANTES, SIN NI SIQUIERA MIMAR LA
PERSEVERANCIA DE UNA OLITA QUE NO DEJA NINGÚN DESCANSO A LOS
CUERPOS MUERTOS COLOREADOS. ESAS BOYAS QUE ASEGUAN A LOS
NAVEGANTES ALMUERZOS TRANQUILOS.**

**POR LOS MIGRANTES, POR LOS PENSAMIENTOS QUE
ATORMENTAN SU TRAVESÍA, POR LAS HORAS INFINITAS, POR**





AYLAN, ÉCHOUÉ EN 2015 SUR UNE PLAGE DE TURQUIE, PHOTO © NILÜFER DEMİR / DOĞAN NEWS AGENCY, REPRISE À NOTRE DEMANDE SUR SON ÉCRAN PAR ENRICO DAGNINO EN 2023 *

SUS MIEDOS, POR EL FRÍO DE LAS NOCHES DE INVIERNO, POR LA SED, POR EL CALOR DE LOS SUPUESTOS DÍAS SOLEADOS, POR LA SAL QUE ARDE HASTA EN LAS PARTES MÁS ÍNTIMAS Y PROFUNDAS DE SUS CUERPOS DESPOSEÍDOS. Por las tierras sin esperanza que abandonan, por las orillas que los despojan y los cazan, por las costas que los rechazan apenas las perciben.

POR ESTE NIÑO QUE CREÍAMOS DORMIDO EN ALGÚN LUGAR ENTRE EL MAR Y LA ARENA. Por la vergüenza que nunca habría debido dejarnos desde que esa imagen invadió nuestras pantallas.

DIGO: «NOSOTROS» POR NO HABERLO HECHO MEJOR, POR HABER DEJADO QUE UNA IMAGEN LA EXPULSARA, A SU VEZ PERSEGUIDA POR OTRA, LUEGO POR OTRA...

POR LA HISTORIA QUE NO DEJARÁ DE SER SEVERA CON NOSOTROS Y ESTO ES JUSTO. Por nuestros ojos cerrados, por nuestras vergüenzas incansablemente reprimidas. Ya que eso es lo que hacemos casi todos, y yo aquí mismo el primero, nos tragamos nuestras vergüenzas una y otra vez, pretendiendo hacer boca a boca o imitando gestos que salvan, escribiendo palabras definitivas y útiles.

Y SEGUIREMOS HACIÉNDOLO DURANTE MUCHO TIEMPO, INCLUSO COGIDOS CON LAS MANOS EN LA MASA. Como para no confesar. Como para inculcarlo a los demás. Como para asegurarnos que sean más indulgentes con nosotros que este agua, a menudo tranquila, lo es con

SUS AMIGOS QUE NUNCA CONOCERÁN, SUS AMORES CON LOS QUE NO SE CASARÁN, CON ESAS SONRISAS QUE NO DEVOLVERÁN Y ESOS LLANTOS QUE NO COMPARTIRÁN.

NOSOTROS... YO QUE AQUÍ NO HAGO NADA MÁS.

POR EL MEDITERRÁNEO, POR LAS MUJERES Y LOS HOMBRES QUE LO ATRAVIESAN SIN SABER MEJOR QUE NOSOTROS SI «ES MÁS HUMILLANTE SER» MIGRANTE QUE INMIGRANTE. ADELANTE: «¡SIGUIENTE!»

POR LOS DEMASIADO NUMEROSOS VARADOS, MUERTOS Y ANÓNIMOS, PERO FINALMENTE EMIGRADOS, ESTO SE LLAMA SIN DUDA LA IRONÍA DEL DESTINO.

POR LOS QUE LAVAN SUS CUERPOS EMPAPADOS POR EL MAR Y ADORNADOS CON SU CORTEZA DE SAL, POR LOS QUE LES DAN UN NOMBRE A PESAR DE LOS NÚMEROS IMPUESTOS Y LOS SALUDAN SIN ESPERANZA DE RESPUESTA.

Y POR LOS QUE HABITABAN ESTOS CUERPOS Y LES HUBIERA GUSTADO DAR LAS GRACIAS A SUS ÚLTIMOS CUIDADORES, EN LUGAR DE DEJAR QUE SUS RESTOS PODRIDOS Y DEVORADOS LOS PERSIGAN.

PERO SOBRE TODO POR TODOS AQUELLOS DE LOS QUE NUNCA SABREMOS NI CUÁNTOS SON NI SU NOMBRE, ARRASTRADOS EN MEDIO DEL MAR DEL MEDIO Y ESCONDIDOS POR NUESTRO MURO DE SILENCIO ERIGIDO A SU ALREDEDOR. El que hemos levantado, mano a mano, con aquellos de los que afirmamos protegernos. Este muro mucho más alto y sólido, mucho más implacable que los de hormigón, madera o hierro que señalamos...





Y UNA VEZ MÁS, SUCIO HÁBITO, TRAGARNOS LA VERGÜENZA.

CON O SIN FE PODEMOS ESCUCHAR LO QUE DICEN TODAS LAS OBEDIENCIAS, CON O SIN INTROSPECCIÓN PODEMOS CUESTIONAR TODAS LAS FILOSOFÍAS, COMO CON O SIN CONVICCIÓN PODEMOS CONFRONTAR TODAS LAS IDEOLOGÍAS QUE TODAVÍA TIENEN ALGÚN COMERCIO CON EL SENTIDO COMÚN. Y LO QUE ESCUCHAMOS, LO QUE NOS CONTESTAN, LO QUE NOS OPONEN ES QUE CADA DESTINO TIENE UN SENTIDO, YA SEA PERSONAL O SOCIAL.

Y EL DE ESOS CUERPOS QUE SE DESCOMPONEN DENTRO DE BODEGAS DE BARCOS CERRADAS CON LLAVE, DE ESAS DECENAS DE MILES DE AHOGADOS POR LA INFAMIA DESPUÉS DE HABER SIDO SUPLICADOS DE HAMBRE, EL DESTINO DE CADA UNO DE ELLOS SERÁ, TARDE O TEMPRANO, ¡DENUNCIAR Y PROBAR!

A PESAR DE SU TERRIBLE DESTINO COMÚN SELLADO PARA SIEMPRE, EL DESTINO DE CADA UNO DE ELLOS REVELARÁ NUESTROS CRÍMENES, NUESTRO SILENCIO ES EL QUE GIRA LA LLAVE ASÍ COMO EL ASQUEROSO QUE LA SOSTIENE EN SU MANO.

TENDREMOS LA ATLÁNTIDA COMO TRIBUNAL Y ESAS FOSAS COMUNES DEL ABISMO COMO JUECES IMPLACABLES. Nos lo merecemos tanto como mereceremos de nuestros hijos sus miradas que huyen nuestros ojos implorantes. Todas las razones del mundo nunca

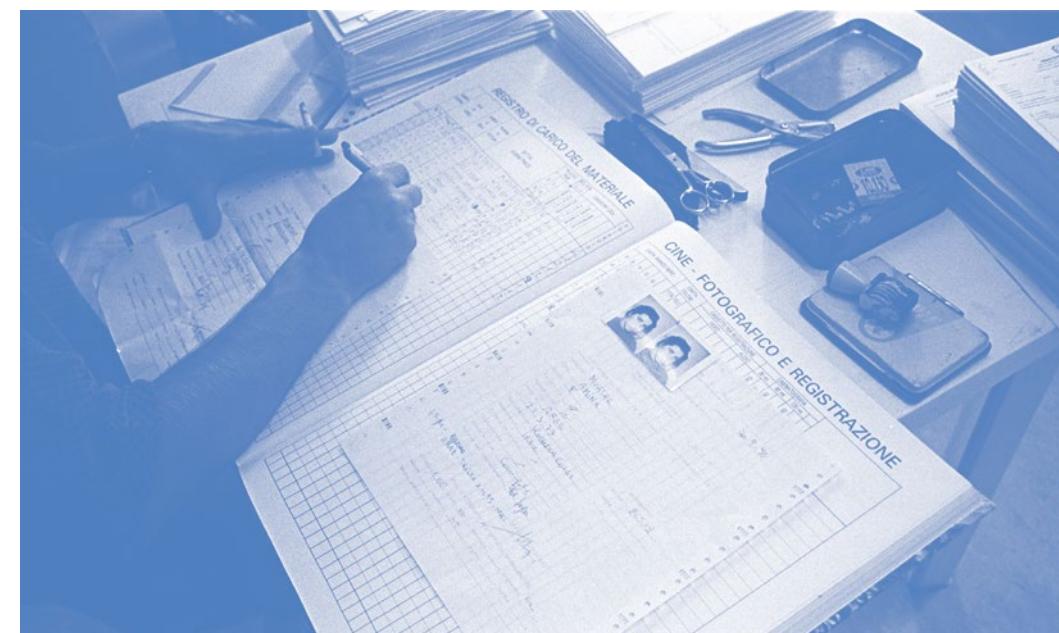
JUSTIFICARÁN QUE HAYAMOS ABANDONADO EN ESTAS PROFUNDIDADES MARÍTIMAS, QUE QUISIÉRAMOS SILENCIOSAS, AL MÁS MÍNIMO NIÑO, A LA MÁS MÍNIMA MUJER, AL MÁS MÍNIMO HOMBRE EN BUSCA DE UNA VIDA.

TRAGADO, AHOGADO Y HELADO, EL ÚLTIMO GRITO DE UNO SOLO DE ELLOS ES PARA MORIRSE DE PENA, SEA EL MÁS DULCE DE LOS DELFINES SEA LA MÁS FEROZ DE LAS ORCAS.

Y, SIN EMBARGO, LA SENTENCIA MÁS DURA NO SERÁ NADA. NADA CON RESPECTO A LO QUE YA NOS HEMOS INFLIGIDO SIN COMPRENDER NI LA REALIDAD, NI EL SENTIDO, NI EL ALCANCE, NI LA DURACIÓN. **HACER DEL MEDITERRÁNEO UN MAR SIN HORIZONTE, YA ES ANIQUILAR TODA ESPERANZA EN CUALQUIER COSTA EN LA QUE ESTEMOS.**

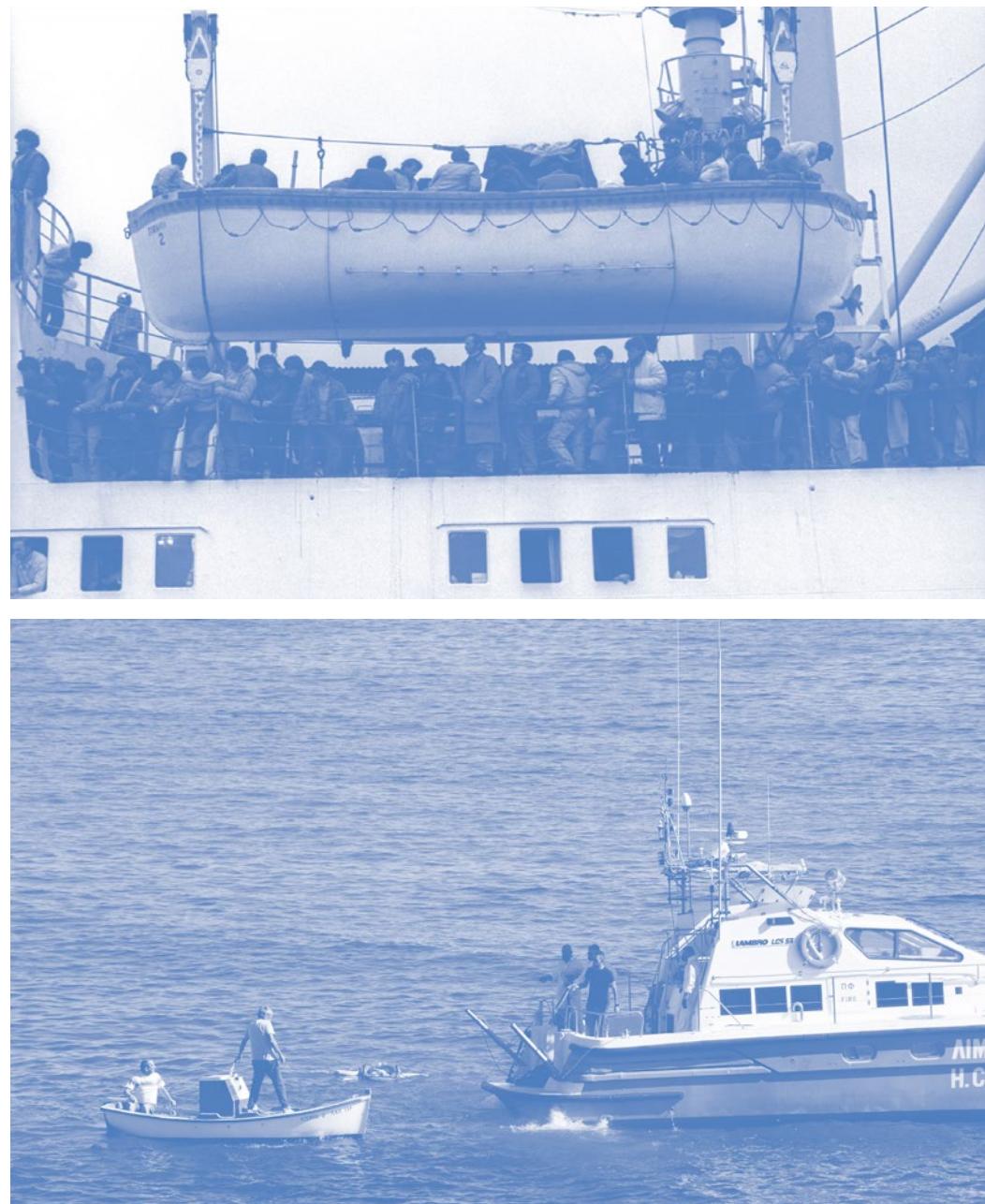
QUE EL MAR SUBA O BAJE... No por ello DEJARÁ DE ESTAR MUERTA: DE LA CUNA DE NUESTRA CIVILIZACIÓN HACEMOS LA TUMBA INEXORABLE.

Y COMO SÓLO NOS QUEDAN LA DESPREOCUPACIÓN Y LA SUPERSTICIÓN, DIRIJO UN PENSAMIENTO A LOS SIMPLES BAÑISTAS DEL VERANO, Y A LOS NIÑOS QUE, FELIZMENTE, AÚN SE RÍEN AL AMANECER DE ESTE CALENTAMIENTO QUE PROMETE SER GLACIAL. Les dirijo un pensamiento como una invitación: «**CRUCEN**



LOS DEDOS, CRUCEN LOS DEDOS A MENUDO,
CRUCEN LOS DEDOS DURANTE MUCHO
TIEMPO, CRUCEN LOS DEDOS CON FUERZA,
MUCHO MÁS FUERTE Y POR MÁS TIEMPO.
NO SIRVE ABSOLUTAMENTE PARA NADA,
INCLUSO ACOMPAÑADOS DE LOS DESEOS
MÁS SINCEROS... NO SIRVE ABSOLUTAMENTE
PARA NADA SALVO A QUE DURANTE EL TIEMPO
DE ESTE RITUAL INOCENTE NO HAGAN NADA
MALO CON SUS DIEZ DEDOS.»

POR LOS INMIGRANTES
(SIGUE... ¡DESGRACIADAMENTE!)
SÉBASTIEN MOREU
DESCENDIENTE DE INMIGRANTES





MANIFIESTO DEL ABISMO

ESTA PUBLICACIÓN ES UNA INICIATIVA PRIVADA ASUMIDA POR LOS EDITORES. NO ES UNA ASOCIACIÓN, NI UNA ONG, NI UNA INSTITUCIÓN, NI UNA EMPRESA, SINO UNA SIMPLE INICIATIVA. POR LO TANTO, NO ES LEGÍTIMA PARA RECAUDAR FONDOS O REALIZAR OTRAS ACCIONES SI NO REANIMAR EL DEBATE Y DESPERTAR LA MEMORIA Y LA CONCIENCIA DE UN DRAMA AMPLIAMENTE TREINTAÑERO. TAMPoco CUENTA CON EL APOYO DE UNA ASOCIACIÓN, ONG, ORGANIZACIÓN POLÍTICA O OBEDIENCIA ESPIRITUAL.

ADEMÁS, LAS ORGANIZACIONES NO GUBERNAMENTALES Y LAS ASOCIACIONES QUE SE CITAN A CONTINUACIÓN PARA LA CONVOCATORIA DE DONACIONES SE SELECCIONARON BASÁNDOSE ÚNICAMENTE EN LAS INVESTIGACIONES DEL EQUIPO EDITORIAL. LA ELECCIÓN NO DIO LUGAR A NINGÚN INTERCAMBIO NI COMUNICACIÓN CON LAS SELECCIONADAS. ANTES DE REALIZAR CUALQUIER PAGO, EL EQUIPO EDITORIAL ACONSEJA A LOS LECTORES INFORMARSE SOBRE LA EVOLUCIÓN DE LAS ACCIONES DE CADA UNA, LA VALIDEZ DE LOS ENLACES, Y LLEVAR A CABO SUS PROPIAS INVESTIGACIONES SOBRE OTROS AGENTES CUYAS NECESIDADES Y FORMAS ESPECÍFICAS DE ACTUACIÓN ESTÉN MÁS CERCA DE SU SENSIBILIDAD. LOS ENLACES REMITEN A LOS SITIOS WEB QUE INFORMAN SOBRE LAS ACCIONES Y NECESIDADES, ASÍ COMO A LOS FORMULARIOS DE PAGO DE DONACIONES SOLICITADOS DIRECTAMENTE POR SUS DESTINATARIOS.

OTRAS VERSIONES BILINGÜES DISPONIBLES: FRANCÉS/INGLÉS (FRA-ENG/ENG-FRA), ITALIANO/GRIEGO (ITA-ELL/ELL-ITA), ALEMÁN/TURCO (DEU-TUR/TUR-DEU), ÁRABE/FARSI (ARA-FAR/FAR-ARA), HEBREO/ÁRABE (HEB-ARA/ARA-HEB). ALGUNAS SOLO ESTARÁN DISPONIBLES EN LÍNEA O EN NUESTRAS REDES:



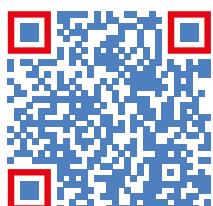
WWW.THEMANIFESTOOFTHEABYSS.COM

* AYLAN, VARADO EN 2005 EN UNA PLAYA DE TURQUÍA, FOTO © NILÜFER DEMİR/ DOĞAN News AGENCY, RETOMADA EN SU PANTALLA POR ENRICO DAGNINO EN 2023

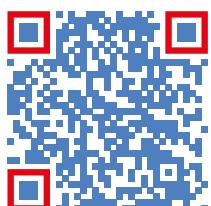
AGRADECIMIENTO:

KONSTANTINOS E. BALIKOS / ROBERT BRUNTON / FEDERICA CASANOVA / KALI ITOUAD / ADAM KHADA / N. KORTESAKIS / CAROLINE MANGEZ / MIKE MASSY / DOMINIQUE MBOUNGOU - MOMY PERSONNALISATION, PARIS / Dr ALAIN MOREU / DORIANO NAVARRA / RUDY RICCIOTTI / CATHERINE ROUSSEY / DALE TOMLIN / GRETA WILLIAMSON - TONGUE TIED, MANCHESTER / ANGELA Y GIANCARLO ZAMPOLLO - LITHO ART, TORINO / CLAUDIA ZINI

DAR ES COMPROMETERSE:



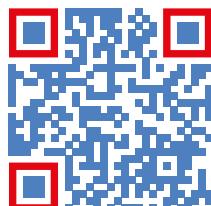
SOS MÉDiterranée



MÉDICOS SIN
FRONTERAS



SAVE THE CHILDREN



MOAS